

## Participação de Hugo Nigro Mazzilli na Constituinte de 88

Passagem do depoimento do Procurador de Justiça de São Paulo, **Dr. Walter Paulo Sabella**, que na época da Assembleia Nacional Constituinte era o Secretário da Conamp (então Confederação Nacional do Ministério Público), ao Memorial do Ministério Público de São Paulo.

Desse depoimento, prestado em 28 de novembro de 2013, aqui vai transcrita a passagem na qual, ao discorrer sobre os trabalhos do Ministério Público nacional junto à Assembleia Nacional Constituinte, o Dr. Walter Paulo Sabella se refere à colaboração de Hugo Nigro Mazzilli nos trabalhos constituintes.

Gravação disponível em:

[http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/MemorialMPSP/historia\\_oral](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/MemorialMPSP/historia_oral)

<mms://media.mp.sp.gov.br/Publico/Memorial/Walter%20Paulo%20Sabella.wmv>

– acesso em 21-08-17, passagem encontrada 1:48 h da gravação:

“Só podiam frequentar o Plenário [da Assembleia Nacional Constituinte] os Constituintes e os Assessores Parlamentares. Nós, do grupo permanente [Antônio Araldo Ferraz dal Pozzo, Elza Lugon, José Emmanuel Burle Filho e Walter Paulo Sabella — membros do Ministério Público nacional], éramos Assessores Parlamentares [pelo gabinete do Constituinte Ibsen Pinheiro, junto à Assembleia Nacional Constituinte]. E éramos mesmo, sabem por quê? Nós não estávamos ali cuidando apenas do Ministério Público: nós auxiliávamos todos os constituintes que nos pediam, no preparo de Emendas, de estudos, de sugestões de todos os temas. Aliás, a nossa Comissão de Estudos Permanentes [instituída pela Procuradoria-Geral de Justiça de São Paulo, desde 1983] mantinha uma ligação de São Paulo, e quando nos pediam qualquer coisa que a gente não tinha tempo de fazer, a gente ligava para cá [São Paulo] e pedia. Hugo Mazzilli nos deu uma cobertura, uma retaguarda técnico-jurídica fantástica, e preparou muita coisa e às vezes ia conosco para lá também [para Brasília]; mas o Hugo Mazzilli sempre foi mais um homem do estudo, um homem do Direito, embora tenha sido político também, mas ele preferia cuidar dessa parte, e preparou muitos estudos, embora tenha ido lá [Brasília] muitas vezes.”